



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	As narrativas da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes no portais digitais de Porto Alegre
<b>Autor</b>	ARTHUR BONFIM CARMO
<b>Orientador</b>	VALDIR JOSE MORIGI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – UFRGS.

As narrativas da Festa de Nossa Senhora dos Navegantes nos portais comunicativos de Porto Alegre.

Coordenador: Valdir Morigi

Autor: Arthur Bonfim Carmo

Este estudo se propõe a compreender as principais narrativas estabelecidas pelos veículos comunicativos da região de Porto Alegre/RS acerca da festa de Nossa Senhora dos Navegantes. A pesquisa foi realizada nos jornais digitais “Zero Hora”, “O Sul”, “Correio do Povo”, assim como nos sites da Prefeitura de Porto Alegre e do Governo do estado. A festa de Nossa Senhora dos Navegantes é realizada na capital anualmente, no dia 2 de fevereiro, desde o Século XIX, sendo considerada patrimônio imaterial da cidade, aprovada pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural (COMPAHC), conforme as leis municipal 9.570/2004 (PORTO ALEGRE, 2004) e federal 3.551/2000 (BRASIL, 2000), sendo o primeiro registro de bem cultural imaterial da capital. O objetivo do estudo é compreender como a cidade de Porto Alegre comunica os seus patrimônios imateriais a partir da divulgação de informações nos principais jornais locais e em sites oficiais do estado e município. Nessa perspectiva, visa identificar as principais estratégias de comunicação que são utilizadas para divulgação desta festa popular, baseando-se nos conceitos do campo da memória social para saber qual o papel desempenhado pela festa no imaginário social urbano. Trata-se de uma Pesquisa qualitativa realizada durante os meses de janeiro a agosto de 2020 que utiliza a narratologia para analisar os personagens, os cenários, os episódios e as sequências cronológicas que compõem o enredo da festa. As informações divulgadas pelos portais eletrônicos sobre o evento se caracterizam por focarem na organização da lógica urbana, horários e itinerários da festa. Conclui-se que as narrativas dos jornais analisados sobre a comemoração demonstram a desvalorização gradual que vem tomando a experiência da festa de rua, com poucos relatos dos participantes, e predominância de informações acerca da logística para a realização do evento e aparição de figuras políticas.

Palavras-Chave: Patrimônio Imaterial, Festa Nossa Senhora dos Navegantes.